

**MANUEL FERREIRA DE FARIA (1916-1983)**



**MISSA POPULAR EM HONRA  
DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS**

*PARA CORO A 4 VOZES MISTAS  
ASSEMBLEIA OU CORO INFANTIL A 2 VOZES  
E ÓRGÃO*

*Por Jorge Alves Barbosa*

Viana do Castelo – 2019

## MANUEL FERREIRA DE FARIA

### MISSA POPULAR EM HONRA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS



Apresento aqui uma revisitação, à imagem de outros trabalhos já realizados, da *Missa Popular em honra de São Francisco de Assis*, composta por Manuel Ferreira de Faria no ano de 1970 e estreada no mês de Outubro do mesmo ano. Inserida no contexto da II Semana Bracarense de Música Sacra, esta obra representa a primeira e uma das duas únicas incursões do seu autor no campo da música em vernáculo para o *Ordinário da Missa*<sup>1</sup>, segundo as indicações propostas pela reforma litúrgica emanada do Concílio Vaticano II, que haveria de marcar profunda, mas também dolorosamente a produção musical de Manuel Faria. Como já escrevi algures,<sup>2</sup> um tanto ou quanto desencantado com a mediocridade em que caíra a música sacra, pretendo fruto da simplicidade procurada pela reforma conciliar, não o vemos particularmente entusiasmado a compor repertório sacro de grandes proporções, mas apenas pequenos cânticos como os *Vinte Cânticos para a Missa* (1970), com cânticos do *Próprio* para os principais tempos litúrgicos, bem como outros cânticos diversos que estão na origem da criação da *Nova Revista de Música Sacra*, onde passou a publicar a maior parte da sua produção sacra. No campo do *Ordinário da Missa*, Manuel Faria mantinha-se fiel à missa em latim, quando outros autores apresentavam os primeiros ensaios ainda que sobre a versão experimental dos textos em Português, sendo exemplo disso a *Missa*

---

<sup>1</sup> A outra é a *Missa em honra de São Jorge* (1978), escrita originalmente para 2 vozes iguais e Banda, mais tarde elaborada para 4 vozes mistas e órgão (Manuais) e publicada postumamente no n. 27-28 de *Nova Revista de Música Sacra*.

<sup>2</sup> "A Missa Solene em honra de Nossa Senhora de Fátima, na obra de Manuel Faria" em *Estudos*, Coimbra, 2005

*Dialogada* (1967), onde procura exibir as possibilidades da missa em latim na relação com o canto da Assembleia, insistentemente preconizado pela reforma conciliar.<sup>3</sup>

## 1. A Missa em honra de São Francisco

Em 1970, apresenta é apresentada a *Missa Popular em honra de S. Francisco de Assis*, totalmente em vernáculo, onde, para além dos cânticos do *Ordinário da Missa*, com excepção do *Credo*,<sup>4</sup> oferece música para as diferentes aclamações inseridas agora na liturgia eucarística, incluindo uma versão musical do Pai Nosso. Do ponto de vista do estilo e do próprio título, trata-se, em meu entender, de um exemplo acabado daquele sentido de humor que caracterizava Manuel Faria, um humor por vezes mordaz, que transparece de um certo tom de excentricidade revelado pela partitura: ao chamá-lo “popular” ironizava com um certo “populismo” em que caíra a música sacra, influenciada pela “pop music”, uma música composta “para as assembleias”, vistas um pouco à imagem das multidões que frequentavam os grandes festivais “rock”, e onde facilmente se confunde a simplicidade com a mediocridade. Mas a partitura, de “popular” não tem nada, apesar de uma certa popularidade de que gozaram algumas partes, muito por insistência do seu autor em a apresentar, a não ser pelo facto de ser apenas a uma voz, proposta para ser cantada em diálogo entre a Assembleia e um solista ou um Coro a uma voz também, num estilo claramente “antifónico”. Nem o estilo das melodias que a integram nem, muito menos, as harmonias que utiliza no acompanhamento proposto ao organista, revelam nada de simplicidade ou da dita popularidade. Recordo perfeitamente o ar de espanto com que, aos catorze anos, olhei para a partitura pela primeira vez, vendo naquele nome, quase um mito, alguém inacessível, de música difícil, e que pouco depois haveria de conhecer, encantando-me pela jovialidade com que comentava para nós, miúdos do Seminário Menor, a *Sinfonia em Sol Menor, n.º 40* de Mozart. Como organista do Seminário, copiei então a partitura à mão, como se fazia habitualmente – só a parte do acompanhamento pois o resto sabíamos de cor – dado que não tínhamos dinheiro para comprar o original, vindo a tocá-la imensas vezes tanto no Seminário como na Sé de Braga e em outros locais. Tornou-se-me familiar, e não deixava de dar um certo gozo interpretar diante do seu autor aquela obrinha que, pouco tempo antes, nos assustava tanto pela sua

---

<sup>3</sup> Já a anterior *Missa “Cum júbilo”* (1953) obedecia a essas características, não só na linha preconizada pela *Encíclica “Musicae Sacrae Disciplina”* de Pio XII, mas também do espírito conciliar na defesa da língua latina como língua litúrgica, depois concretizado em publicações como o *Jubilate Deo* e, mais tarde, o *Liber Cantualis*. Em 1972, apareceria ainda a *Missa Parochialis*, dialogada com o canto gregoriano, como último grito sobre a necessidade de conservar o latim e o canto gregoriano na liturgia.

<sup>4</sup> A Missa em Português deixou praticamente de incluir o Credo pelo facto de ser uma fórmula de profissão de fé destinada a toda a assembleia e também por ser demasiado longo. Faz parte ainda da Missa em honra de Santa Luzia de Manuel de Faria Borda (1966) e quando é composto e publicado tal é feito habitualmente, em separado e não integrando qualquer forma musical da Missa. Por exemplo um *Credo* bastante interessante de António Ferreira dos Santos que não é muito executado apesar da qualidade da sua música. Uma missa incluindo o Credo integrado na estrutura global é a minha *Missa “Veni Creator”*, inédita.

dificuldade. Foi com ela que me fui introduzindo na compreensão de outras obras de maior vulto.<sup>5</sup>

Manuel Faria dedica esta obra a S. Francisco de Assis, tendo presente sobretudo a “pobreza franciscana” que envolvia a música sacra da época, como ele gostava de comentar, com ironia, mas muito mais com mágoa, vendo-a como uma espécie de “cedência a contragosto” àqueles que lhe pediam que escrevesse “uma missa em português”. A uma melodia propositadamente simples, em jeito de recitativo e numa linguagem de sabor modal, como acontece no *Senhor, tende compaixão de nós*, no *Gloria* e no *Cordeiro de Deus*, ou a um canto em estilo “coral” como o *Santo*, acrescenta, por vezes, um acompanhamento quase proibitivo para as possibilidades técnicas e de leitura da maior parte dos organistas litúrgicos de então e de hoje.

## 2. A versão da Missa para Coro

Estas características musicais constituíram o mais aliciante desafio ao propor-me realizar, para esta *Missa*, uma versão coral. Gostaria, desta forma, de a restituir ao mundo do repertório vivo, numa homenagem aos primeiros exemplos da música litúrgica em vernáculo, exemplos, mesmo assim paradigmáticos e creio que não atingidos e, muito menos, ultrapassados pelas realizações posteriores, poderia mesmo dizer até do seu autor. É que, a simplicidade e sobriedade desta obra encerra um conjunto de virtualidades que a podem elevar ao nível de outras obras do género. Foi isso que procurei fazer: tirar cá para fora, mostrar, muito do que esta partitura esconde, a partir de uma sugestão inocente de meus alunos, mas concretizando também uma ideia que há muito tempo bailava na minha mente, mas que me intimidava também, sobretudo face à complexidade harmónica do *Glória* e do *Cordeiro de Deus*. Foi assim mais um desafio e também um tributo às potencialidades, sempre antigas e sempre novas, do contraponto, na procura de fazer cantar as vozes a partir duma harmonia densamente cromática sem as obrigar a fazer com naturalidade intervalos cromáticos sucessivos, que não lhes são adequados, apesar de se afigurarem relativamente fáceis de executar num teclado. Como já tinha feito, com relativa satisfação, o mesmo a um cântico de Manuel Faria que apresenta características muito semelhantes como é *Atei os meus braços*, meti mãos à obra e, confesso, que o resultado me agrada. Ao princípio, limitei-me a assumir um diálogo entre o Coro e a Assembleia, escolhendo para a parte coral as secções que se me afiguravam mais adequadas, pelo texto e pelo estilo.

---

<sup>5</sup> Com relevo para a *Missa Votiva*, em versão para órgão ou para orquestra de câmara, também particularmente desafiante, ao lado de outras como a *Missa Cum Jubilo* ou a *Missa em honra de Nossa Senhora do Sameiro*, reposta em repertório nos últimos anos da sua vida e da minha presença no Seminário Maior.

## 2.1. Senhor, tende compaixão de nós

No *Senhor, tende compaixão de nós*, procurei salientar a dimensão mais intimista da melodia, através de um tratamento clara e assumidamente modal da harmonia, muito próximo do “Protus” (Dórico), na primeira invocação que se repete na resposta e na terceira, e o “Deuterus” (Frígio) na segunda invocação. Um elemento que contradiz um pouco a estrita modalidade é a insistência no intervalo de *quarta aumentada* que perpassa toda esta secção com a insistência nas notas *fá* e *si natural*, esta última afirmando-se mesmo com conclusiva, depois de uma afirmação do *fá* ao nível da harmonia. Procurei fazer um tratamento assumidamente contrapontístico, valorizando o intervalo inicial de quinta e procurando a imitação como elemento constitutivo fundamental desta secção da *Missa*. Note-se, no entanto que a harmonia é sempre diferente pelo que vai enriquecendo a linha melódica, iludindo, de certo modo, a sua eventual monotonia.

## 2.2. Glória

Esta secção da *Missa* assume um carácter marcadamente recitante, para o que usa não só de um conjunto de elementos que denunciam uma espécie de *forma de variação estrutural* ao estilo do *maqam*,<sup>6</sup> mas usa também de uma grande liberdade rítmica muito próxima do canto gregoriano. No primeiro caso temos duas fórmulas melódicas que perpassam a obra de uma ponta à outra: a primeira surge logo no início com a proposta do Presidente a ser respondida com a reiteração do mesmo elemento que aparece depois mais duas vezes.

Gló-ria a Deus nas al-tu-ras  
E paz na ter-ra aos ho-mens por E-le-a-ma-dos  
Nós vos ben-di-ze-mos  
Só vós sois o Santo Só vós o Al-tís-si-mo, Je-sus Cris-to

Trata-se de uma fórmula melódica de sabor gregoriano, muito próxima da entoação do *Glória IV* e do terceiro tom salmódico, dando a esta secção da *Missa* um sabor modal por meio do material de Lá Maior, mas com incidência no Fá# como se pode ver até

<sup>6</sup> Trata-se de uma forma de composição melódica baseado na variação de uma célula primitiva, por alongamento ou contracção, neste caso em função do texto que reveste, muito usado na música judaica, árabe e mesmo indiana, e recentemente identificada em algumas peças do repertório gregoriano.

pela relação com a quarta superior na segunda secção e pela surpresa harmónica da cadência final no “Amen”, evidenciando melodicamente a tonalidade Lá Maior, mas harmonizando com o acorde final de Fá# menor.

O segundo elemento melódico surge logo a seguir em “Senhor Deus”, sendo reutilizado como elemento constitutivo da secção central; “vós que tirais o pecado do mundo” e na conclusão “com o Espírito Santo”:

4

Se - nhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai

Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do

Com o Es - pí - ri - to San - to

Do ponto de vista rítmico, o propósito de se aproximar à liberdade da rítmica gregoriana, tomando a colcheia como valor de referência, fazendo a música variar constantemente de compasso, utilizando compassos irregulares como o de 5/8, alternando compassos compostos e simples com a mesma duração, 6/8 e 3/4, a fim de encaixar numa métrica mais ou menos regular a liberdade rítmica que o texto exige. Poderemos dizer que a melhor forma de interpretar este *Glória* será abstrair da barra de compasso e seguir a articulação do texto.

### 2.3. Santo

O *Santo* assume, desde logo, a estrutura proposta pelo texto na sua ligação directa ao *Bendito*, desenvolvendo-se numa única frase musical, por assim dizer, por meio de uma dinâmica em crescendo contínuo até ao *Hossana* final, como se se tratasse de um canto que brota de um único fôlego. Note-se como as cadências intermédias têm sempre um carácter suspensivo, continuamente atraídas para a frase seguinte, numa ambivalência tonal-modal, mesmo que se trate da secção mais marcadamente tonal, centrada em Fá Maior. Esta é, contradita pela ocorrência do *si natural*, numa frase que inicia num claro Dó Maior em “o céu e a terra”; o primeiro *Hossana*, iniciando com um motivo claramente tonal em Dó Maior acaba por derivar para uma cadência modal em Lá (Deuterus) que conduz, numa relação V-I, para Ré (Protus), com o *sib*, para o *Bendito*, concluindo o segundo *Hossana* por uma afirmação do acorde de Fá Maior, embora em terceira posição (Dominante na voz mais aguda), o que lhe dá um carácter de suspensão ou de elevação, em sintonia com a palavra “alturas”.

Todos estes elementos são afirmados pelo estilo de harmonização em Coral que procurámos desenvolver através de um desenvolvimento contrapontístico que, por meio da progressiva desmultiplicação das vozes até chegar ao número de nove no

acorde fina, pretende valorizar tudo aquilo que fez desta secção a mais solene e também a mais popular desta *Missa*.

#### **2.4. Cordeiro de Deus**

Uma única célula rítmica (um longa seguida de duas breves) define toda esta secção em que a melodia vai quase em progressão de uma invocação a outra, segundo uma estrutura em A-B-A: primeira frase centrada em *lá*, a segunda com uma frase descendente de quase uma oitava de *dó* a *ré*, com o centro na nota *sol* e a terceira muito semelhante à primeira, centrada em *dó*. “Dai-nos a Paz” resume todos estes elementos com a repetição do mesmo motivo a intervalo de quarta. Nesta secção, a aparente simplicidade da melodia é revestida de uma harmonia de densidade progressiva, à imagem do *Glória*, facto que originou alguns desafios, nomeadamente, o que fazer com aquela secção final em diminuendo com acordes cromáticos descendentes? Eis um dos melhores exemplos de como consegui, ou não, o meu intento de realizar uma obra cantável com uma considerável acessibilidade.

A todas as secções da *Missa* acrescentei *Introduções* que procuram criar o espírito que nos insere na música vocal que se segue, usando os materiais propostos pela partitura original e procurando encarnar o estilo do próprio compositor.<sup>7</sup> Um pouco mais tarde, quando pensei na possibilidade de o diálogo se fazer entre um Coro a 4 vozes mistas e um Coro de Crianças, o que acrescentará algo de particularmente belo a uma execução mais concertística desta obra, acabei por acrescentar à melodia da Assembleia uma segunda voz mais grave, ao mesmo tempo que me permitia enriquecer, em alguns momentos, as partes destinadas ao Coro, para o que procurei contar com as diferentes cambiantes tímbricas e o entrosamento das vozes do Coro com as das Crianças.

Penso que, com a minha ousadia, não sacrifico a simplicidade original desta obra, podendo nós agora assumi-la na sua verdadeira grandeza e nas potencialidades indicadas pela partitura de 1970. Trata-se de outra dimensão da popularidade que lhe poderemos augurar, de uma homenagem sentida ao seu autor e ao momento um tanto dramático que esteve subjacente à sua criação, e também a São Francisco de Assis, o grande cantor de Deus, através do canto dos pássaros, pelo qual nos ensina a louvar o Senhor, nas palavras de São Bartolomeu dos Mártires, como verdadeiros “rouxinóis de Deus”.

*Viana do Castelo, 12 de Outubro de 2019*

*Jorge Alves Barbosa*

---

<sup>7</sup> Creio que não será difícil ver a aproximação à *Missa Cum Jubilo* onde encontramos as introduções mais elaboradas e estilisticamente variadas, e onde a dimensão verdadeiramente organística é patente ao ponto de eu ter realizado para a mesma obra uma versão interpretativa ao nível das potencialidades do Órgão. Apenas a *Missa em honra de Nossa Senhora de Fátima* foi escrita para Coro e Órgão. Tendo como referência o instrumento de cinco teclados instalado no Auditório do Pontifício Instituto de Música Sacra de Roma e o organista Ferruccio Vignanelli, professor naquela escola que estrearia a obra.

# SENHOR, TENDE COMPAIXÃO

Missa em honra de São Francisco de Assis (1970)

Música de  
Manuel Ferreira de Faria  
Arr.º J. Alves Barbosa

Lento  $\text{♩} = 63$  5

Assembleia ou Coro Infantil 2v

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

*p* *p* *p* *p* *p*

Se -

Se - nhor,

Se - nhor, ten - de com - pai - xão de nós!

Se - nhor, ten - de com - pai - xão de nós!

Se - nhor, ten - de com - pai - xão, com - pai - xão de nós!

nhor, ten - de com - pai - xão de nós

10

*p* *p* *p* *p* *p*



15

ten - de com - pai - xão de\_\_\_\_ nós!

*mf* Cris - to, ten - de com - pai - xão de\_\_\_\_

*mf* Cris - to, ten - de com - pai - xão de

*mf* Cris - to, com - pai -

*mf* Cris - to, com - pai -

*p*



20

*mf* Cris - to, ten - de com - pai - xão de\_\_\_\_ nós!

*mf* nós! Se -

*mf* nós! Se -

xão de nós!

xão de nós!

*mf*

*mf*

*mf*

25

*mf* 30

nhor, *mf* ten - de com - pai - xão de nós!

Se - nhor, ten - de com - pai - xão de nós

nhor, *mf* ten - de com - pai - xão de nós!

Se - nhor, ten - de com - pai - xão de nós!

*mf*

*rall.° molto* 35

ten - de com - pai - xão de nós, *p* ten - de com - pai - xão de nós!

*p* com - pai - xão de nós!

*p* com - pai - xão de nós!

*p* com - pai - xão de nós!

*p* com - pai - xão de nós!

Com - pai - xão de nós!

*pp rall.° molto*



15 20

*mf* - dos! \_\_\_\_\_

*mf* - dos, \_\_\_\_\_

*mf* - dos \_\_\_\_\_ *mf* Nós Vos lou - v[er] - mos,

*mf* - dos, *mf* Se-nhor Deus Rei dos Céus, Deus P[ro] - to-do-po-de - ro - so:

*mf* - dos. *mf* Deus P[ro] - to-do po-de - ro - so;

25

*f* Nós Vos glo - ri - fi - ca - mos!

*f* Nós Vos glo - ri - fi - ca - mos!

*f* Nós Vos ben - di - ze - mos, *f* Nós Vos ex - al - ta - mos. *f* Nós Vos glo - ri - fi - ca - mos!

*mf* Nós Vos ben - di - ze - mos, *f* Nós Vos ex - al - ta - mos *f* Nós Vos glo - ri - fi - ca - mos!

*mf* *f* Nós Vos ex - al - ta - mos, *f* Nós Vos glo - ri - fi - ca - mos!

30 *f* *p* 35

Nós vos dá-mos grá-ti-as por Vos-sa í-men-sa gló-ri-a.

Se-nhor, Je-sus Cris-to, Fi-lho U-ni-gé-ni-to,

40 *p* 45 *mf*

Se-nhor Deus, Cor-dei-ro de Deus, Fi-lho de Deus Pai:

Se-nhor Deus, Cor-dei-ro de Deus, Fi-lho de Deus Pai:

Vós que tí-ráis o pe-cá-do do mun-do,

Vós que tí-ráis o pe-cá-do do mun-do,

Vós que ti-ríeis o pe-cá-do do mun-do, - co-  
 Vós que ti-ríeis o pe-cá-do do mun-do, - co-  
 ten-de pie-dá-de de nós Vós que ti-ríeis o pe-cá-do do mun-do, - co-  
 ten-de pie-dá-de de nós Vós que ti-ríeis o pe-cá-do do mun-do, - co-

*mf*



hei nos-sú-pli-cá; Vós que es-tíeis à di-rei-tá do Pai, ten-de pie-dá-de de nós  
 hei nos-sú-pli-cá; Vós que es-tíeis à di-rei-tá do Pai, ten-de pie-dá-de de nós  
 hei nos-sú-pli-cá; Vós que es-tíeis à di-rei-tá do Pai, ten-de pie-dá-de de nós  
 hei nos-sú-pli-cá; Vós que es-tíeis à di-rei-tá do Pai, ten-de pie-dá-de de nós.

60

*mf* Só Vós sois o S<sup>ñ</sup>n - to, só Vós o Se - nhor, *f* Só Vós o Al - tís - si - mo, *f* Je - sus

*f* Je - sus

*f* Só Vós o Al - tís - si - mo, Je - sus

*f* Só Vós o Al - tís - si - mo, Je - sus

*f* Só Vós o Al - tís - si - mo, Je - sus

*mf* *f*

65

Cris - to. A - men!

*f* *ff*

Cris - to. Com o Es - pí - ri - to S<sup>ñ</sup>n - to, n<sup>o</sup> gló - ri - a de Deus P<sup>at</sup>ri. A - men!

*f* *ff*

Cris - to. Com o Es - pí - ri - to S<sup>ñ</sup>n - to, n<sup>o</sup> gló - ri - a de Deus P<sup>at</sup>ri. A - men!

*f* *ff*

Cris - to. Com o Es - pí - ri - to S<sup>ñ</sup>n - to, n<sup>o</sup> gló - ri - a de Deus P<sup>at</sup>ri. A - men!

*f* *ff*

Cris - to. Com o Es - pí - ri - to S<sup>ñ</sup>n - to, n<sup>o</sup> gló - ri - a de Deus P<sup>at</sup>ri. A - men!

*f* *ff*

# SANTO

Missa em honra de São Francisco de Assis (1970)

Música de  
Manuel Ferreira de Faria  
Arr.º J. Alves Barbosa

Maestoso  $\text{♩} = 120$  5

Assembleia ou Coro Infantil

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

*f*

10

*f* San - to, San - to, San - - - to, Se - nhor

*f* San - to, San - to San - - - to, Se - nhor

*f* San - to, San - to, San - - - to, Se - nhor

*f* San - to, San - to, *f* San - - - to, Se - nhor

San - to, San - to,

*vc*



Deus do u - ni - ver - so, \_\_\_\_\_

Deus do u - ni - ver - so, \_\_\_\_\_ *mf* Pro - cla - mam a Vos - sa

Deus do u - ni - ver - so, \_\_\_\_\_ *mf* O céu e a ter - ra pro - cla - mam a

Deus do u - ni - ver - so, \_\_\_\_\_ *mf* *mf* Os céus \_\_\_\_\_

San - to, \_\_\_\_\_ *mf* O céu e a ter - ra pro - cla -

*mf*

*f* 20  
Hos - sa - na nas al - tu - ras! \_\_\_\_\_

*f* *mf*  
gló - ria: Hos - sa - na nas al - tu - ras! \_\_\_\_\_ Ben - di - to o que vem em

*f* *mf*  
gló - ria. \_\_\_\_\_ Hos - sa - na nas al - tu - ras! \_\_\_\_\_ Ben - di - to o que

*f*  
pro - cla - mam a Vos - sa gló - ria.

*f*  
- mam: Hos - sa - na nas al - tu - ras! \_\_\_\_\_

*mf*

25 *f* Hos - sa - na nas al - tu - - ras! 30

no - me do Se - nhor! *f* Hos - sa - na nas al - tu - ras!

vem em no - me do Se - nhor! *ff* Hos - sa - na nas al - tu - ras!

Ben - di - to o que vem! *ff* Hos - sa - na nas al - tu - ras!

*ff* Hos - sa - na!

# CORDEIRO DE DEUS

Missa em honra de São Francisco de Assis (1970)

Música de  
Manuel Ferreira de Faria  
Arr.º J. Alves Barbosa

Andante  $\text{♩} = 63$

5

Assembleia ou Coro Infantil 2v

SOPRANOS

CONTRALTOS

TENORES

BAIXOS

Órgão

*mf*

*mf*

*p*

*mf*

*f*

10

Cor - dei - ro de Deus que ti -  
*mf*

Cor -  
*mf*

Cor - dei -

*mf*

*f*

Cor -

rais o pe - ca - do do mun - do, ten - de pie - da - de de nós!

dei - ro de Deus, que ti - rais. o pe - ca - do do mun - do,

*mf*

Cor - dei - ro de Deus, ten - de pie - da - de de nós!

*mf*

ro de Deus, ten - de pie - da - de de nós!

*f*

dei - ro de Deus que ti - rais o pe - ca - do do mun - do, ten - de pie -

*cresc. molto*

Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o - pe - ca - do do

*mf*

Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe - ca - do do

*mf*

Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe - ca - do,

*mf*

Cor - dei - ro de Deus que ti -



da - de de nós.

*mf*

mun - do, Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe - ca - do do

*mf*

mun - do, Cor - dei -

*mf*

ten - de pie - da - de de nós! Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe -

*mf*

rais o pe - ca - do do mun - do, Cor - dei - ro de Deus.

25 **Mais lento** *p* *rall.º molto* 30

*ppp* *a* Paz!

*p* *ppp* *a* Paz!

*p* *ppp* *a* Paz!

*p* *ppp* *a* Paz!

*p* *ppp* *a* Paz!

*p* *rall.º molto*

[11.10.2019]



# SENHOR, TENDE COMPAIXÃO

Missa em honra de São Francisco de Assis (1970)

Música de  
Manuel Ferreira de Faria  
Arr.º J. Alves Barbosa

Lento  $\text{♩} = 63$

5 SOPRANOS *p*

Se - nhor, ten-de com-pai - xão

5 CONTRALTOS *p*

Se - nhor, ten-de com-pai-

5 TENORES *p*

Se - nhor, ten - de com-pai-xão, com-pai-

5 BAIXOS *p*

Se - nhor, ten-de com-pai-xão de\_\_ nós

11

3 *mf*

de nós! Cris - to, ten - de com-pai -

3 *mf*

xão de nós! Cris - to, ten - de com-pai -

3 *mf*

xão de nós! Cris -

3 *mf*

Cris -

18

xão de\_\_ nós! Se - nhor, ten-de com-pai-

xão de nós! Se - nhor,

to, com-pai - xão de nós! Se - nhor, ten -

to, com-pai - xão de nós! Se -

27

xão de\_\_ nós! com-pai - xão de nós!

ten-de com-pai - xão de nós com-pai - xão de nós!

- de com-pai - xão de nós! com-pai - xão de nós!

nhor, ten - de com-pai-xão de nós! Com-pai - xão de nós!



# GLÓRIA

Missa em honra de São Francisco de Assis (1970)

Música de  
Manuel Ferreira de Faria  
Arr.º J. Alves Barbosa

Allegro Moderato ♩ = 80

3 8 *f*  
E paz na ter - ra aos ho-mens por E-le a  
7  
3 8 *f*  
E paz aos ho-mens por E-le a  
3 8 *f*  
E paz na ter - ra aos ho-mens por E-le a  
3 8 *f*  
E paz aos ho-mens por E-le a

15

ma - dos,  
ma - dos,  
*mf*  
ma - dos, Se-nhor Deus Rei dos Céus, Deus Pai to - do - po - de -  
*mf*  
ma - dos. Deus Pai to - do po - de -

20

*mf*  
Nós Vos lou - va - mos, Nós Vos ben - di - ze - mos, Nós Vos a - do -

*mf*  
ro - so: Nós Vos ben - di - ze - mos, Nós Vos a - do -

ro - so; Nós Vos a - do -

26

*f*  
Nós Vos glo - ri - fi - ca - mos!

*f*  
ra - mos. Nós Vos glo - ri - fi - ca - mos!

*f*  
ra - mos Nós Vos glo - ri - fi - ca - mos!

*f*  
ra - mos, Nós Vos glo - ri - fi - ca - mos!

34

*p*  
Se - nhor Deus, Cor -

*p*  
Se - nhor, Je - sus Cris - to, Fi - lho U - ni - gé - ni - to, Se - nhor Deus, Cor -

41

dei-ro de Deus, Fi-lho de Deus Pai:  
 dei-ro de Deus, Fi-lho de Deus Pai:  
 Vós que ti-rais o pe-ca-do do mun-do,  
 Vós que ti-rais o pe-ca-do do mun-do,

47

Vós que ti-rais o pe-ca-do do mun-do, a-co-  
 Vós que ti-rais o pe-ca-do do mun-do, a-co-  
 ten-de pie-da-de de nós Vós que ti-rais o pe-ca-do do mun-do, a-co-  
 ten-de pie-da-de de nós Vós que ti-rais o pe-ca-do do mun-do, a-co-

51

Ihei a nos-sa sú-pli-ca; Vós que es - tais à di-rei-ta do Pai, ten-de pie-da-de de  
 Ihei a nos-sa sú-pli-ca; Vós que es - tais à di-rei-ta do Pai, ten-de pie-da-de de  
 Ihei a nos-sa sú-pli-ca; Vós que es - tais à di-rei-ta do Pai, ten-de pie-da-de de  
 Ihei a nos-sa sú-pli-ca; Vós que es - tais à di-rei-ta do Pai, ten-de pie-da-de de

55

nós Je-sus Cris - to.

nós Só Vós o Al - tís - si - mo, Je-sus Cris - to.

nós Só Vós o Al - tís - si - mo, Je-sus Cris - to.

nós. Só Vós o Al - tís - si - mo, Je-sus Cris - to.

63

Com o Es - pí - ri - to San - to, na gló - ria de Deus Pai. A - men!

Com o Es - pí - ri - to San - to, na gló - ria de Deus Pai. A - men!

Com o Es - pí - ri - to San - to, na gló - ria de Deus Pai. A - men!

Com o Es - pí - ri - to San - to, na gló - ria de Deus Pai. A - men!

# SANTO

Maestoso ♩ = 120

8 *f*  
 San - to, San - to San - to, Se-nhor Deus do u - ni-

8 *f*  
 San - to, San - to, San - to, Se-nhor Deus do u - ni-

8 *f*  
 San - to, San - to, San - to, Se-nhor Deus do u - ni-

8 *f*  
 San - to, San - to, San -

14

*mf*  
 ver - so, Pro - cla - mam a Vos-sa

*mf*  
 ver - so, O céu e a ter - ra pro - cla - mam a

*mf*  
 ver - so, *mf* Os céus

*mf*  
 to, O céu e a ter - ra pro - cla -

V.S.

19

*f*

gló - ria: Hos - sa - na nas al - tu - ras! \_\_\_\_\_

*f*

gló - ria Hos - sa - na nas al -

pro - cla - mam a Vos - sa gló - -

*f*

- mam: Hos - sa - na nas al - tu - ras! \_\_\_\_\_

22

*mf*

Ben - di - to o que vem em no - me do Se -

*mf*

tu - ras! \_\_\_\_\_ Ben - di - to o que vem em

ria. \_\_\_\_\_ Ben -

26

*f*

nhor! Hos - sa - na nas al - tu - ras! \_\_\_\_\_

*ff*

no - me do Se - nhor! \_\_\_\_\_ Hos - sa - na nas al - tu - ras!

*ff*

di - to o que vem! \_\_\_\_\_ Hos - sa - na nas al - tu - ras!

*ff*

Hos - sa - na!

# CORDEIRO DE DEUS

Missa em honra de São Francisco de Assis (1970)

Música de  
Manuel Ferreira de Faria  
Arr.º J. Alves Barbosa

Andante  $\text{♩} = 63$

3 *mf*  
Cor - dei - ro de Deus que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,

3 *mf*  
Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe -

3 *mf*  
Cor - dei - ro de

3 *p*  
Cor - dei - ro de Deus, \_\_\_\_\_

10 *cresc. molto*  
ten - de pie - da - de de nós! Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe -

*mf*  
ca - do do mun - do, Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe -

*mf*  
Deus, ten - de pie - da - de de nós! Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe -

*mf* *mf*  
ten - de pie - da - de de nós! Cor - dei - ro de

V.S.

18

ca - do do mun - do, Cor - dei - ro de Deus, que ti - rais o pe -

ca - do do mun - do, Cor -

ca - do, ten - de pie - da - de de nós! Cor - dei - ro de Deus, que ti -

Deus que ti - rais o pe - ca - do do mun - do, Cor - dei - ro de

24

ca - do do mun - do, Dai-nos a Paz! a Paz!

dei - ro de Deus, Dai-nos a Paz, a Paz!

rais o pe - ca - do, Dai-nos a Paz, a Paz!

Deus Dai-nos a Paz, a Paz!



Assembleia ou Coro Infantil 2v

# SENHOR, TENDE COMPAIXÃO

Missa em honra de São Francisco de Assis (1970)

Música de  
Manuel Ferreira de Faria  
Arr.º J. Alves Barbosa

Lento ♩ = 63

Se - nhor, ten - de com - pai - xão de\_ nós!

Cris - to, ten - de com - pai - xão de\_ nós!

Se - nhor, ten - de com - pai -

xão de\_ nós, ten - de com - pai - xão de\_ nós!

# GLÓRIA

Missa em honra de São Francisco de Assis (1970)

Música de  
Manuel Ferreira de Faria  
Arr.º J. Alves Barbosa

Allegro Moderato ♩ = 80

President 8

*f* Glá-ri-a Deus n<sup>o</sup>s - tu - r<sup>o</sup>s!

12 9

*f* E p<sup>o</sup>z n<sup>o</sup>s ter - r<sup>o</sup>s ho-mens por E-le - m<sup>o</sup>s - dos!...

26

*f* Nós Vos glo-ri-fi - c<sup>o</sup>s - mos! *f* Nós vos d<sup>o</sup>-mos gr<sup>o</sup>-ç<sup>o</sup>s por Vos-s<sup>o</sup>s i-men-s<sup>o</sup>s

33 10

gló - ri<sup>a</sup>...

48

55 *mf*

*f* Só Vós sois o S<sup>o</sup>n - to, só Vós o Se - nhor, Só Vós o Al-

61 3 *ff*

t<sup>o</sup>s - si - mo. Je - sus Cris - to. A - men!

Assembleia ou Coro Infantil

# SANTO

Maestoso ♩ = 120

8 *f*

San - to, San - to, San - to, Se-nhor Deus do u - ni-

14

2 *f*

ver - so.\_\_\_\_ Hos - sa-na nas al - tu - ras!\_

22

3 *f*

Hos - sa-na nas al - tu - ras!\_\_\_\_

# CORDEIRO DE DEUS

Missa em honra de São Francisco de Assis (1970)

Música de  
**Manuel Ferreira de Faria**  
Arr.º J. Alves Barbosa

Andante ♩ = 63

4 7 *f*

Cor - dei - ro de Deus que ti - rais o pe-

Detailed description: This system of musical notation is in 2/4 time and B-flat major. It begins with a 4-measure rest, followed by a 7-measure rest. The melody starts on the 7th measure with a forte (*f*) dynamic. The lyrics 'Cor - dei - ro de Deus que ti - rais o pe-' are written below the notes.

16 4

ca - do do mun-do, ten - de pie - da - de de nós.

Detailed description: This system continues the melody from measure 16. It features a 4-measure rest at the end. The lyrics 'ca - do do mun-do, ten - de pie - da - de de nós.' are written below the notes.

26 *Mais lento*  
*p* *rall.º molto*

2

Dai - nos a Paz!

Detailed description: This system begins at measure 26 with a 2-measure rest. The tempo is marked 'Mais lento' and the dynamics are 'p' (piano) and 'rall.º molto' (rhythmically slowing down very much). The lyrics 'Dai - nos a Paz!' are written below the notes.

